

## **PROFICIÊNCIA MOTORA DE MENINOS E MENINAS PRÉ-ESCOLARES PREMATUROS**

CAROLINA MARIA COELHO CAMPOS <sup>1</sup>

DAYANA DA SILVA OLIVEIRA <sup>2</sup>

MARIA TERESA CATTUZZO <sup>3</sup>

MARIANNE MAILA ALMEIDA SOARES <sup>4</sup>

RAYANNA DUARTE SILVA <sup>5</sup>

CLAUDJANE GONÇALVES DA SILVA <sup>6</sup>

### **RESUMO**

O nascimento pré-termo (período gestacional menor que 37 semanas) corresponde a um fator de risco biológico, pois contribui para um aumento na probabilidade do desenvolvimento de um processo morbido. Crianças nascidas pré-termo, por não terem completado seu tempo gestacional plenamente, apresentam uma imaturidade em órgãos e sistemas e tal condição pode ocasionar diversos comprometimentos à sua saúde, como os deficits no desenvolvimento motor. Assim, objetivou-se verificar o efeito da prematuridade no desempenho motor grosso em crianças de meninos e meninas de primeira infância. Neste estudo transversal e de comparação entre grupos, utilizou-se análise secundária de dados epidemiológicos, com abrangência municipal da cidade do Recife (PE). Foram incluídas noventa e seis crianças pré-escolares com idade média de 4,5 anos (DP=0,7) que formaram os grupos: Prematuro (n = 47; média da idade gestacional = 31,7 semanas, DP = 2,8) e grupo Termo (n = 47; idade gestacional = 39,1 DP= 0,9 semanas); as habilidades motoras foram avaliadas pelo Test of Gross Motor Development - TGMD-2, instrumento já validado e amplamente utilizado em estudos com crianças brasileiras que é composto por seis habilidades locomotoras (correr, galopar, saltitar, saltar o obstáculo, salto horizontal e deslocamento lateral) e seis de controle de objeto (rebater, quicar, receber, chutar, arremessar e rolar a bola). Após verificar a ausência de normalidade foram realizadas análises utilizando os escores brutos de cada uma das habilidades, os somatórios parciais dos escores das habilidades de locomoção (LOC) e de controle de objetos (CO) e a soma dos escores LOC e CO, totalizando o Quociente Motor Geral (QMG). Os dados foram analisados por dois avaliadores treinados com uma

consistência entre avaliadores de 87%. Na comparação entre os grupos pré-termo e termo, os resultados mostraram não haver diferenças significativas entre os grupos em todas as habilidades de locomoção e de controle de objetos, além dos parciais LOC, CO e QMG. No entanto, quando as análises foram estratificadas pelo sexo, as meninas do grupo pré-termo mostraram desempenho inferior às meninas do grupo termo na habilidade correr ( $p=0,02$ ), no escore parcial de CO ( $p=0,02$ ) e no quociente motor geral ( $p=0,05$ ). Apesar das restrições individuais causadas pela prematuridade nossos resultados fornecem evidências de que crianças prematuras podem ser capazes de alcançar os mesmos níveis de desempenho motor no teste TGMD-2, em comparação as crianças com desenvolvimento motor típico. No entanto, quando as análises levam em consideração o gênero pode-se concluir que ser prematura e do gênero feminino afetou negativamente a proficiência em habilidades motoras grossas.

**Palavras-chave:** PREMATURO, HABILIDADE MOTORA, PRÉ-ESCOLARES.

---

<sup>1</sup> UPE/UFPB, carolccampos@hotmail.com;

<sup>2</sup> ESEF/UPE, day.silvaef@hotmail.com;

<sup>3</sup> UPE, mtcattuzzo@hotmail.com;

<sup>4</sup> UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, mari.almeida7@hotmail.com;

<sup>5</sup> UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, rayanna-duarte@live.com;

<sup>6</sup> UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, claudjane\_flor@hotmail.co;